



Introdução: Um eco que ressoa do Coração de Cristo

Num mundo saturado de palavras, onde as opiniões se multiplicam e as vozes competem por atenção, as palavras de Jesus Cristo — “*Quem tem ouvidos para ouvir, que ouça*” (Mateus 11:15) — emergem como um chamado urgente e eterno. Não é um convite passivo, mas uma exigência divina de *ouvir com a alma*, de discernir a Verdade em meio ao caos.

Este artigo explorará o profundo significado teológico, histórico e pastoral desta frase, que aparece em momentos-chave da Revelação. Analisaremos seu contexto bíblico, sua interpretação na Tradição Católica e como aplicá-la hoje, quando a fé é desafiada pelo relativismo e pela distração.

I. Raízes bíblicas: Onde e por que Jesus diz esta frase?

A expressão “*Quem tem ouvidos para ouvir, que ouça*” (ou variações similares) aparece em várias passagens do Evangelho, sempre como um selo de solenidade. Não é um comentário casual, mas um *chamado ao despertar*.

1. Nos Sinóticos: Um padrão de Revelação

- **Mateus 11:15**: Jesus a pronuncia após falar do Reino e de João Batista, convidando a reconhecer a *novidade* de sua mensagem.
- **Marcos 4:9, 23**: No discurso das parábolas (como a do semeador), Ele enfatiza que compreendê-las requer um *coração aberto*.
- **Lucas 8:8, 14:35**: Aqui está ligada à *responsabilidade* do discípulo: “Vede, pois, como ouvis” (Lucas 8:18).

2. No Apocalipse: Um alerta às Igrejas

Em Apocalipse 2-3, Cristo repete “*Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas*”. É um chamado à *conversão* diante da mornidão (Apocalipse 3:16) e ao compromisso na fé.

Significado teológico

A frase não se refere ao ouvido físico, mas à *capacidade sobrenatural de acolher a Palavra*. Como explica Santo Agostinho: “*Deus fala ao ouvido do coração*”. É uma graça que requer *humildade* (para receber) e *vontade* (para agir).



II. Tradição Católica: Ouvir como a Virgem e os Santos

A Igreja vê nesta frase um eco de *Maria, a primeira ouvinte*: “*Maria conservava todas estas palavras, meditando-as em seu coração*” (Lucas 2:19). Ela é o modelo da *escuta ativa*:

1. **Atenção**: Sem distrações (cf. Lucas 10:39, Maria aos pés de Jesus).
2. **Meditação**: Interiorizando a Palavra (como na *Lectio Divina*).
3. **Ação**: “Fazei tudo o que Ele vos disser” (João 2:5).

Os Padres da Igreja (como São João Crisóstomo) insistiam: “*Não basta ouvir; é preciso obedecer*”. A escuta autêntica leva à *conversão*, como na parábola do filho pródigo (Lucas 15), onde o pai *ouve* o arrependimento do filho.

III. Aplicação prática: Como “ouvir” hoje?

Numa era de *ruído espiritual* (redes sociais, secularismo, pressa), como cultivar esta escuta?

1. Silêncio interior

- **Exemplo**: O profeta Elias ouviu Deus “*num suave murmúrio*” (1 Reis 19:12).
- **Ação**: Dedique 5 minutos diários ao silêncio, longe de telas.

2. Discernimento

- **Perigo**: “Ouvir sem entender” (Mateus 13:13), como os fariseus que fechavam o coração.
- **Solução**: Examine quais vozes alimentam sua alma (fofocas? críticas? Escritura?).

3. Obediência fiel

- **Chave**: A escuta culmina na *ação*. Como diz Tiago 1:22: “*Sede praticantes da Palavra*”.
 - **Exemplo**: São Bento ensinava: “*Ouçá com os ouvidos do coração*” (Regra, Prólogo).
-



“Quem tem ouvidos para ouvir, que ouça”: Um chamado à escuta profunda em tempos de ruído espiritual | 3

IV. Desafios atuais: As surdez modernas

O mundo hoje sofre de *surdez* que Cristo já diagnosticara:

1. **Relativismo:** “Ouço só o que me agrada”.
2. **Superficialidade:** Ouvir Deus como *ruído de fundo*, não como centro.
3. **Medo:** Como o jovem rico (Marcos 10:22), que *ouviu* mas não quis mudar.

A solução é *fé audaz*: como Zaqueu (Lucas 19), que *ouviu* Jesus e agiu.

Conclusão: Um convite à audição sobrenatural

Cristo não busca ouvintes passivos, mas *discípulos que ouvem e vivem*. “*Quem tem ouvidos...*” é um chamado pessoal: *O que Deus lhe diz hoje? Onde você precisa se converter?*

Como ensinava Santa Teresa: “*Fala, Senhor, que teu servo escuta*”. Que nossa resposta seja a de Samuel (1 Samuel 3:10), de Maria, dos santos: *abrir a alma* para que a semente da Palavra dê fruto.

Para reflexão: “*Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações*” (Salmo 95:7-8).

Este artigo é apenas um ponto de partida. A Verdade se descobre *ouvindo*, mas sobretudo *amando*. Que o Espírito Santo nos dê *ouvidos* para ouvi-Lo.